



RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2010

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE SÃO
MIGUEL



Índice

Índice	1
Órgãos da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel	2
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	3
Caracterização da Entidade	4
Enquadramento Macroeconómico e sectorial	4
Enquadramento económico	4
Factos relevantes ocorridos no período	9
Indicadores Relevantes	9
Indicadores Corporativos	11
1. <i>Recolha indiferenciada</i>	11
2. <i>Recolha selectiva</i>	11
Investimento	13
Campanhas de sensibilização e comunicação	14
Campanha de Caracterização de Resíduos Sólidos Urbanos	14
Plano de Comunicação	14
1. Campanhas ambientais	16
Sensibilização em restaurantes para a reciclagem do Vidro	17
Sensibilização nas escolas para a reciclagem do Vidro	18
Animação de Rua e Superfícies Comerciais	18
2. Campanhas de Apoio ao Turismo	20
3. Responsabilidade social e educacional	21
Projecto FORMAR	21
Perspectivas para 2011	23
COMENTÁRIO FINAL	23
ANEXOS	25
CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS AMISM 2010	26
Demonstração de Resultados Consolidada AMISM 31/12/2010	26
Perímetro de consolidação da AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel ...	27
Certificação das Contas Consolidadas pelo Revisor Oficial de Contas	31

1



Órgãos da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel

Mesa da Assembleia Intermunicipal

Presidente – António Fernando Raposo Cordeiro

Secretário – Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral

Secretário – Carlos Emílio Lopes Machado Ávila

Assembleia Intermunicipal

José Manuel Cabral Dias Bolieiro

João António Ferreira Ponte

Durval Carlos Almeida Faria

Ricardo José Moniz da Silva

Fernando Moniz Sousa

Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto

Alberto Ricardo Cabral Bulhões

A large, stylized black ink signature, likely belonging to António Fernando Raposo Cordeiro.

2

A blue ink signature, likely belonging to Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral.

A blue ink signature, likely belonging to Carlos Emílio Lopes Machado Ávila.

A blue ink signature, likely belonging to José Manuel Cabral Dias Bolieiro.



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A AMISM foi criada em 1992 com o objectivo de construir um sistema de tratamento e gestão de resíduos para servir cinco municípios da Ilha de São Miguel.

Em 2005 foi criada a MUSAMI com o objectivo de desenvolver actividades operacionais na área da valorização de resíduos. A existência de uma empresa associada à AMISM revelou-se um importante instrumento facilitador para a intermediação e desenvolvimento de prestações de serviços para actividades industriais e de transporte.

Foi sempre definido que esta empresa teria de ser lucrativa, o que se tem verificado.

Hoje o objectivo de criar e operar um sistema de tratamento de resíduos para a Ilha de São Miguel foi cumprido e já estamos a preparar uma segunda geração de soluções que promovam um desempenho ambiental adequado a uma ilha com forte vocação turística.

Em conjugação com os Municípios tem sido realizado um trabalho de fundo ao nível da definição de uma estratégia, da sensibilização das populações, da melhoria dos meios técnicos à disposição das actividades de recolha e tratamento de resíduos.

Hoje a população tem uma informação sobre reciclagem e sobre o enquadramento dos resíduos no ambiente que é demonstrativo de uma evolução muito positiva. Essa maior consciência também traz maior exigência na qualidade do serviço prestado o que constitui um desafio que consideramos motivador e que procuramos dar resposta.

A AMISM está a chegar a um ponto de viragem que trará as soluções adequadas a um novo ciclo com melhor desempenho ambiental e com as estruturas adequadas a um tratamento exemplar dos resíduos sólidos na Ilha de São Miguel.

O ano de 2010 foi um ano de constrangimento económico. Os resíduos reflectem o fim do ciclo de vida dos bens pelo que é fortemente afectado pelo estado da economia.

O montante de resíduos recebidos ultrapassou as 90 mil toneladas pela primeira vez na história da AMISM, superior ao ano anterior em 4,7%. Este valor reflecte a melhoria da recolha e a redução de depósitos ilegais.

A recolha selectiva acompanhou o aumento registado para os resíduos em geral. Este crescimento é insuficiente para atingir as metas, pelo que se efectuou um estudo sobre as metas e objectivos da recolha selectiva entre 2011 e 2013, que aponta



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

soluções para fazer aumentar significativamente a recolha selectiva nos próximos anos.

Constata-se assim que a Ilha de São Miguel está percorrendo um caminho positivo e que a sensibilidade ambiental vai-se afirmando como se espera que aconteça numa sociedade moderna e capaz de responder aos desafios do seu tempo.

Enquadramento

Caracterização da Entidade

A AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel é uma entidade pública sem fins lucrativos, constituída por dois órgãos, Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração.

Foi criada em 1992 pelos municípios de Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

O objecto principal da AMISM é a criação de um sistema de gestão de resíduos sólidos, podendo ainda desenvolver outras actividades que os associados julguem vantajoso.

Ao longo destes 19 anos de vida a AMISM criou um sistema de gestão de resíduos que tem sido aperfeiçoado todos os anos.

Em 2005 foi criada uma empresa detida a 100% pela AMISM, a MUSAMI, com o objectivo de facilitar os contratos de prestação de serviços associados à valorização de resíduos.

Desenvolveu ainda um novo conceito de gestão de resíduos que permitirá à Ilha de São Miguel um nível de protecção ambiental de acordo com o estado da arte, cumprindo todos os objectivos inscritos na legislação e nos planos deste sector.

Enquadramento Macroeconómico e sectorial

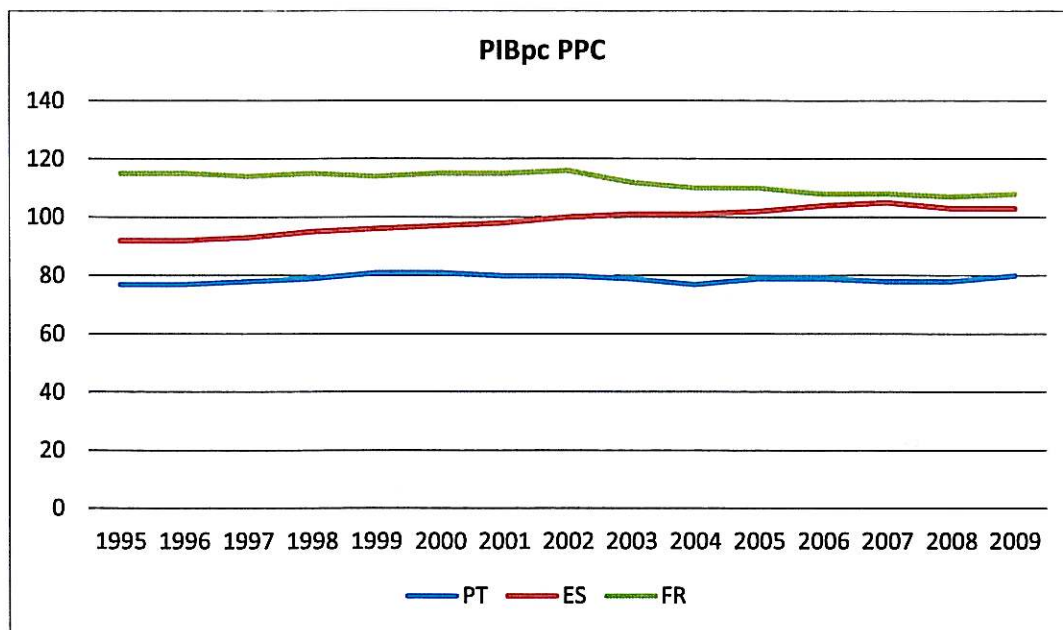
Enquadramento económico

Portugal tem tido uma evolução do PIB per capita em Paridades de Poder de Compra (EU27=100) oscilante. Contudo, face à Europa tem mantido uma posição relativa relativamente estável.



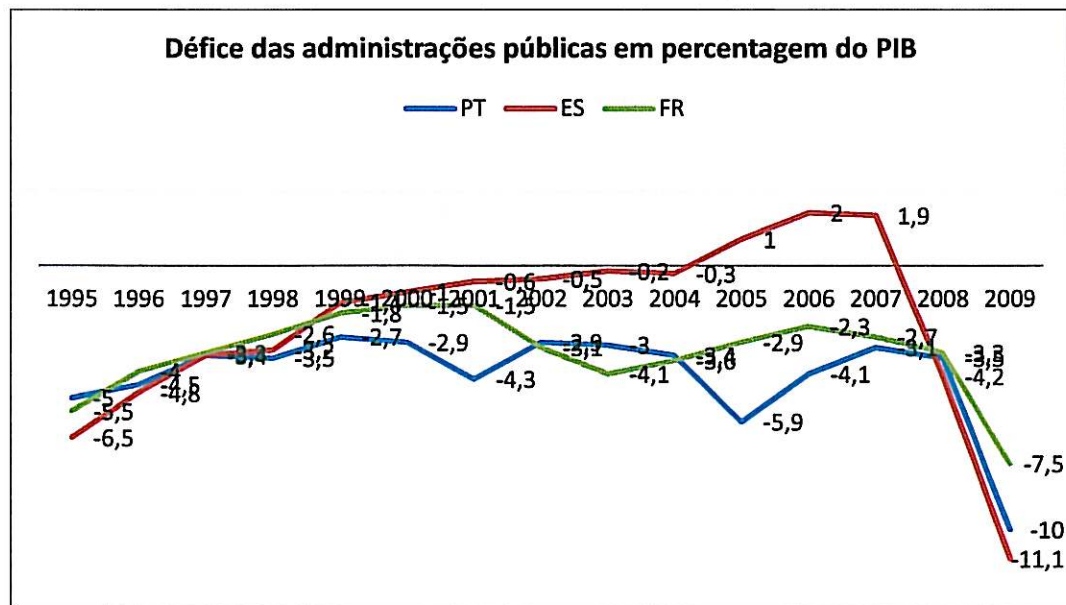
Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

Já a Espanha, nosso principal parceiro comercial, tem mantido uma tendência de crescimento do seu peso relativamente à Europa, por oposição à França que apresenta uma tendência decrescente.



Fonte: INE, Contas Nacionais.

Um dos problemas que Portugal não tem conseguido resolver é um sistémico défice das administrações públicas.

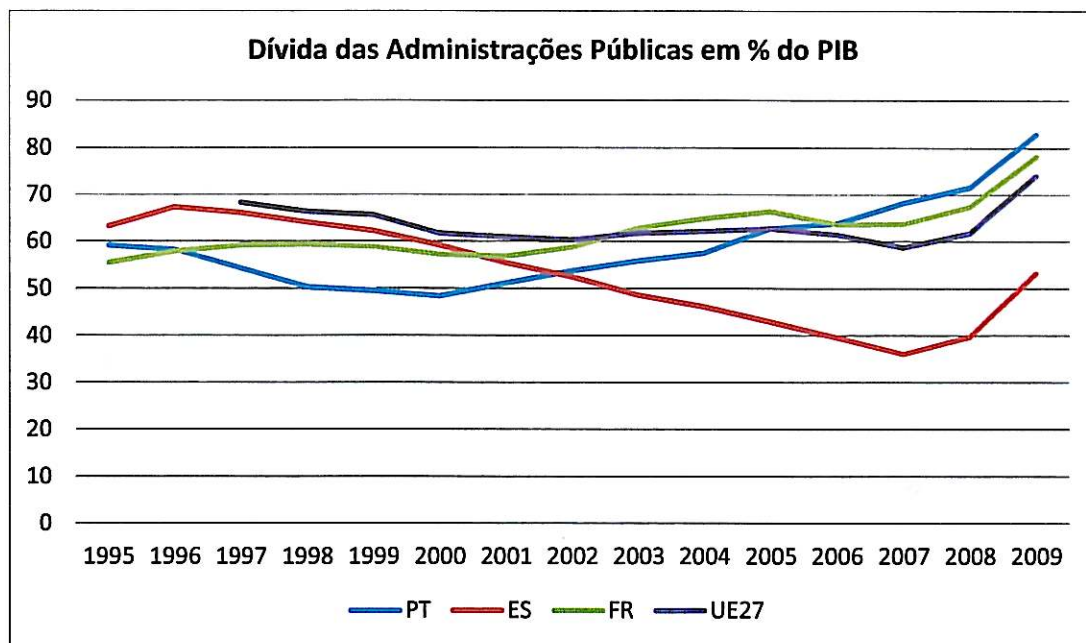


Fonte: INE, Contas Públicas



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

A consequência destes défices sistemáticos é um crescimento permanente da dívida pública.

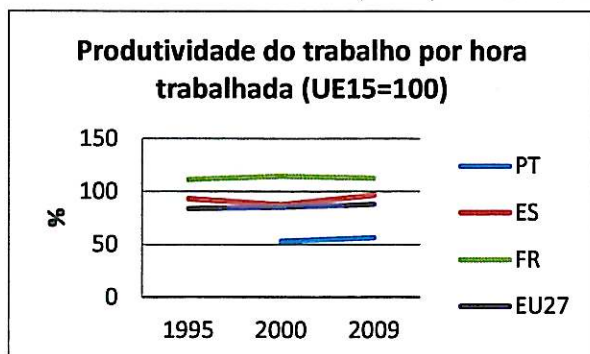


Fonte: INE, Contas Nacionais

Mas verificam-se comportamentos diferentes entre os países. Enquanto a Espanha tendencialmente reduz a dívida em relação ao PIB, só crescendo com o impacto da bolha imobiliária e crise subsequente, Portugal apresenta uma tendência crescente a partir de 2000, acelerando a partir de 2008.

É curioso notar que as dívidas em relação ao PIB de Portugal, que em 2009 é de 82.9%, não é muito superior à média da EU27 que é de 74%, com países como a Bélgica a atingir 96.2 e a Itália com 116% sem serem alvo de grande pressão dos respectivos financiadores.

A grande diferença entre Portugal e a média europeia está na Produtividade do trabalho. Pode verificar-se que o produto do trabalho efectivo em Portugal está muito



longe dos valores de Espanha, de França e da Europa.

A intensidade do capital é em Portugal muito baixa, o que explica a baixa produtividade do trabalho.

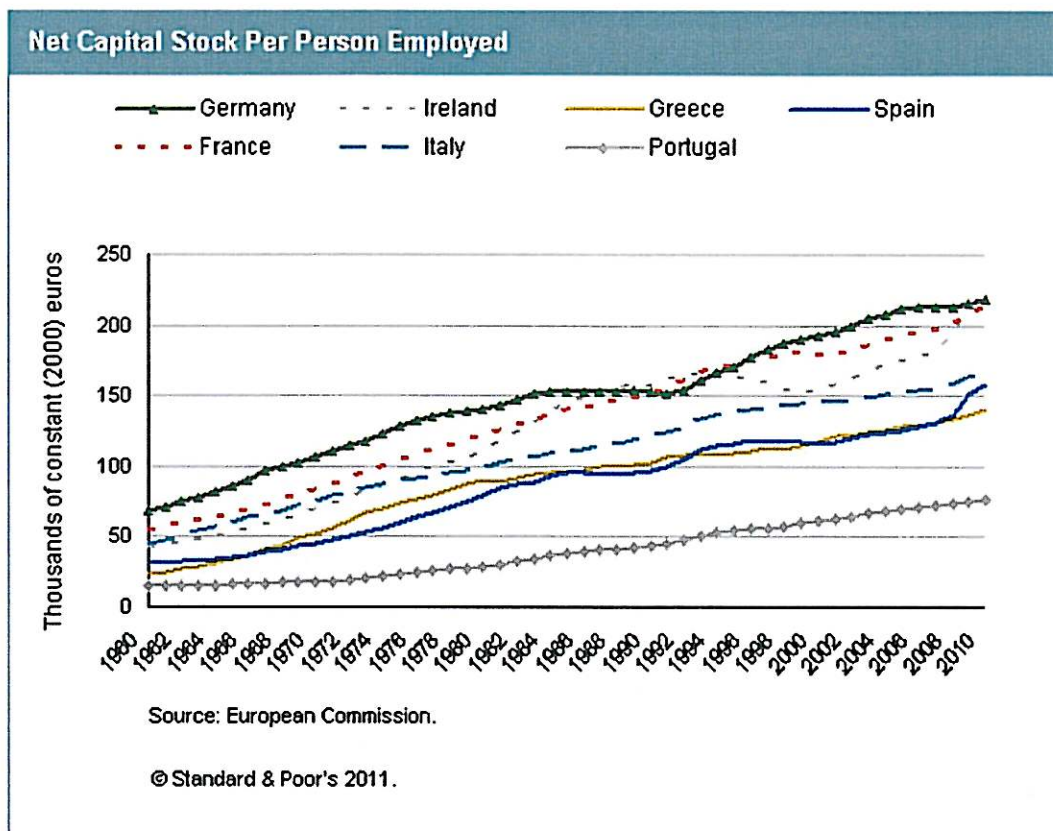
Fonte: INE, Contas Nacionais

6



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

A riqueza gerada por trabalhador é sempre baixa enquanto os processos produtivos não forem mais sofisticados. A base de mão-de-obra intensiva da indústria portuguesa é um dos factores que explicam a grande exposição à concorrência dos países emergentes.

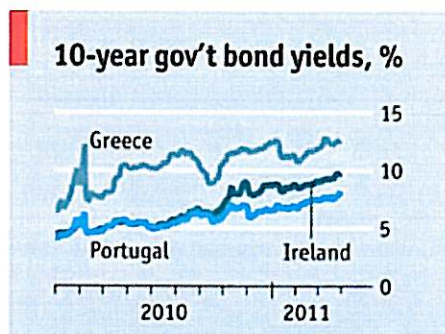


Principalmente no que se relaciona com a indústria tradicional que, embora tenha recebido muitas ajudas para a modernização e equipamento, não fez o esforço necessário para acompanhar os restantes países da Europa. É contudo visível que o investimento traduz, a partir da entrada dos fundos de pré adesão e posteriormente aos fundos estruturais, uma crescente intensidade do capital na actividade económica.

Os Açores acompanham com certo atraso o que se passa no país, até porque o peso elevado das transferências depende da capacidade do país para as efectuar.

Este é um dos pontos mais preocupantes da situação de crise orçamental em que Portugal se encontra. O reflexo nas contas regionais será certamente muito forte e representará uma grande restrição a iniciativas regionais e, provavelmente, implicará uma alteração significativa do volume de investimento com fortes implicações no sector da construção civil.

7



Fonte: Economist

Por outro lado, a situação de crise orçamental conduz a uma crescente dificuldade em obter crédito, principalmente em 2011, ano em que grande parte do stock da dívida tem de ser refinanciado, pois o mercado percepção um risco crescente.

As instituições nacionais com grande ligação ao Orçamento de Estado acabam por também adquirir a percepção do risco do Estado pois, no caso das empresas que em que os apoios públicos *on-going* assumem grande importância há um risco associado à reduzida garantia de se manterem esses apoios e, no caso da banca, a elevada importância que o crédito ao Estado assume no crédito concedido total introduz um elevado risco de incobrabilidade à carteira de crédito do banco. Assim verifica-se uma crescente percepção de contágio do risco do Estado a todas as instituições que têm um grande envolvimento directo ou indirecto com o Orçamento do Estado.

Na Região Autónoma dos Açores, cerca de 50% das receitas configuram a categoria de receitas próprias, tendo as transferências do Orçamento de Estado um peso entre 30 e 40% e as transferências da EU representam um pouco mais de 10 %.

Assim, também a Região Autónoma dos Açores está exposta a um risco elevado de quebra de receitas por via das transferências. Este será sempre um valor que dependerá do entendimento político entre a região e o Governo da República. Mas sendo uma fonte de receita muito importante, qualquer variação terá um forte impacto na capacidade executiva do orçamento regional.

As receitas próprias cobrem um valor inferior a 90 % dos encargos de funcionamento da administração regional.

Os constrangimentos na concessão de crédito associada a uma menor procura pública terão fortes repercussões no sector da construção civil, assim como o mercado nacional do turismo também não terão condições de manter os volumes de turistas normalmente observados.

Pode contudo aumentar o fluxo de turistas dos países que já revelam fortes sinais de recuperação das suas economias e que em 2010 ainda estavam numa fase de viragem. Tal depende do dinamismo dos empresários.

8



Factos relevantes ocorridos no período

A AMISM obteve uma nova Licença Ambiental nº. 7/2010/DRA para a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos ao abrigo da legislação relativa à prevenção e Controlo Integrado de poluição.

Da máxima importância na organização dos serviços da AMISM está a ser desenvolvido o processo de qualidade que permitirá obter a certificação de qualidade ISO 9001/2008. À medida que vão sendo aprovadas os procedimentos vão imediatamente entrando em vigor o que resulta num ganho imediato.

O contrato de exploração da ETRS foi prorrogado por mais dois anos com a empresa SIGA.

A Musami, por sua vez, desenvolveu um concurso público para a triagem, enfardamento e preparação para expedição de lotes de resíduos destinados à indústria da reciclagem. Deste concurso resultará uma redução do custo unitário desta prestação de serviços muito assinalável.

O custo das operações contratadas pela MUSAMI acaba por se reflectir nos custos da AMISM.

Actividades da AMISM

Indicadores Relevantes

O volume de negócios tem registado um crescimento estável o que tem permitido melhorar os resultados da AMISM em termos estruturais. Após passar a registar apenas as receitas operacionais, deixando de ter transferências de capital e transferências correntes os resultados extraordinários deixaram de ter expressão após as regularizações efectuadas em 2009.

Assim, os resultados operacionais positivos que se registam são um sinal de equilíbrio entre receitas e despesas, mostrando que o nível tarifário se encontra ajustado ao custo da operação.

9



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

Resultados	2008	2009	2010
Volume de negócios	2.790.327	3.038.051	3.329.902
Resultado Líquido	889.183	1.226.495	966.878
Rendibilidade	13%	16%	11%
Resultado Oper.	30.057	-405.574	231.192

Unidade: euro

A origem dos proveitos de resíduos mostra que em anos de crise mais acentuada, as receitas baixam devido a um efeito de redução da produção de resíduos. As Câmaras Municipais também têm travado os seus custos com resíduos através de um sistemático esforço de aumento da recolha selectiva, cuja entrega à AMISM é gratuita.

As receitas com a reciclagem têm aumentado, permitindo compensar a evolução das receitas.

Origem dos Proveitos – resíduos	2008	2009	2010
Câmaras Municipais	1.423.881	1.400.738	1.499.146
Reciclagem	710.725	956.135	1.038.462
Particulares	1.023.515	875.967	917.245

Unidade: euro

O Activo Líquido tem vindo a diminuir à medida que as amortizações e reintegrações vão reduzindo o valor dos inventários. Os investimentos que têm vindo a ser realizados não são suficientes para repor o valor do activo.

	2008	2009	2010
Activo Líquido Total	12.484.408	12.716.201	11.989.020
Fundos próprios	6.353.091	7.579.587	8.546.465
Passivo	2.216.885	1.909.183	1.181.712
Proveitos Diferidos	3.629.097	3.207.397	2.235.995
Investimentos	771.789	906.512	479.208
Amortizações	1.179.381	1.393.794	1.397.987

Unidade: euro

Uma gestão de custos muito atenta a todas as oportunidades de melhoria tem sido uma ferramenta importante de melhoria estrutural dos resultados. A permanente negociação com fornecedores e a utilização da contratação pública nas suas formas mais concorrenciais tem permitido contrariar a normal inflação dos custos, como se pode verificar, embora a quantidade de resíduos tratados tenha aumentado.

Custos	2008	2009	2010
FSE	2.683.269	2.267.778	2.229.143
Custos com Pessoal	154.136	177.566	159.607

Unidade: euro

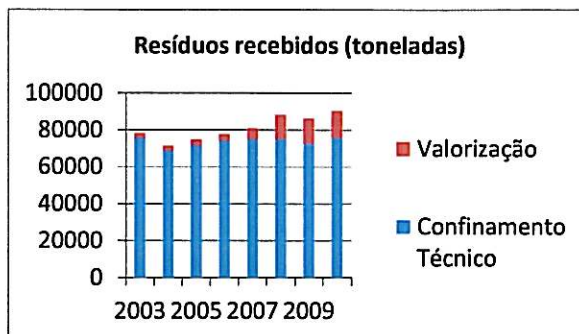
10



Indicadores Corporativos

A AMISM recebeu em 2010 90.640 toneladas de resíduos sólidos. A crescente valorização de resíduos tem constituído um travão ao crescimento do confinamento técnico.

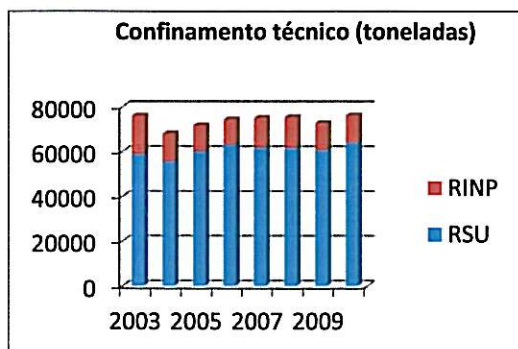
O volume de resíduos recebidos está intrinsecamente ligado ao nível de actividade económica e de emprego.



Em 2009 a AMISM recebeu 86.576 toneladas de resíduos.

1. Recolha indiferenciada

A recolha indiferenciada tem uma evolução tendencialmente crescente, aliás como em toda a Europa. A alteração e sofisticação de hábitos de consumo justificam esta realidade. Os ciclos económicos são também muito influentes.



A única variável que pode ser manipulada pelas autarquias é a promoção da recolha selectiva que acaba sendo subtraída aos resíduos recolhidos indiferenciadamente.

É o que tem acontecido na Ilha de São Miguel, onde o esforço acrescido com a valorização de resíduos tem atenuado o crescimento do confinamento técnico.

2. Recolha selectiva

A recolha selectiva está directamente associada à valorização de resíduos. Neste momento a taxa de valorização atinge os 22,6% dos resíduos sólidos urbanos recebidos no âmbito dos municípios associados.

Por outro lado, isto significa que são retirados de aterro 8.689 toneladas de resíduos biodegradáveis que representam 23% dos resíduos biodegradáveis em aterro, de acordo com as caracterizações de resíduos efectuados em 2010. Este valor calculado sobre os resíduos sólidos urbanos de 2002, primeiro ano completo de funcionamento da ETRS, resulta numa percentagem de 26,5%, superior à meta de 25% actualmente obrigatória.

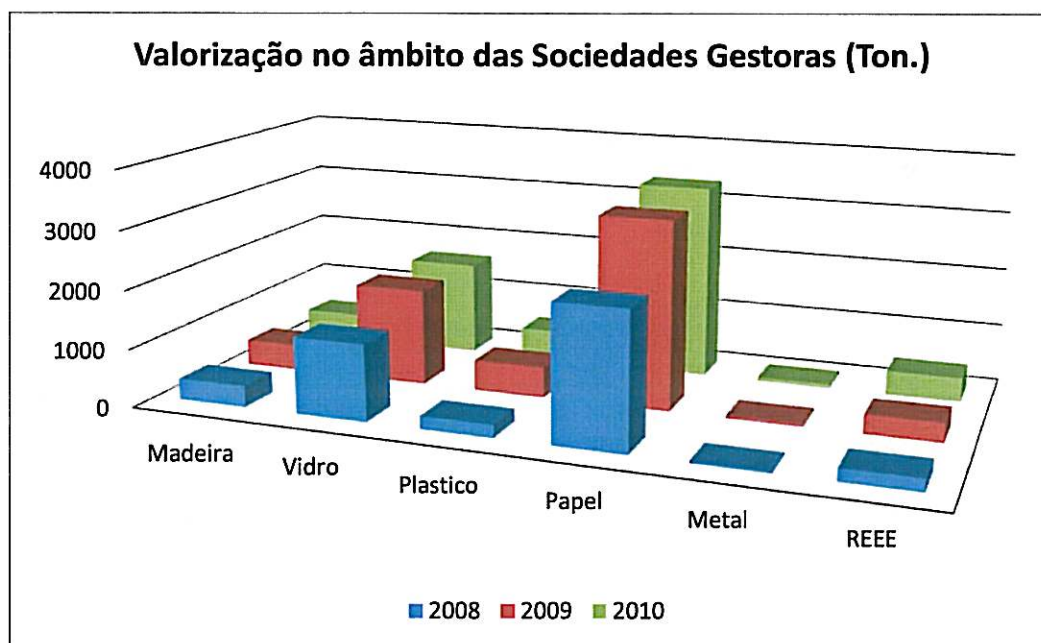


Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

A importância da valorização de resíduos é determinante para a AMISM, representando 34% das receitas com resíduos. Assim, a AMISM tem desenvolvido condições para ganhar capacidade crescente de valorização em conjunto com as Câmaras Municipais associadas, tendo desenvolvido um documento com a avaliação das metas impostas para 2013 e com propostas para as atingir.

Foram recolhidos selectivamente 14.483 toneladas de resíduos, mais 4,4% do que no ano anterior.

Em termos de encaminhamento no âmbito das sociedades gestoras obtivemos os seguintes valores:



As operações de triagem, enfardamento e expedição do papel/cartão e do plástico/metall são realizadas pela prestação de serviços da MUSAMI, constituído a sua actividade principal.

As variações de preços no mercado têm feito com que em certos períodos os grandes produtores encontrem soluções de valorização rentáveis e deixem de entregar material à AMISM. Este facto faz com que os valores reflectam um aumento da recolha selectiva que mais que compensa a redução da entrega de produtores industriais.

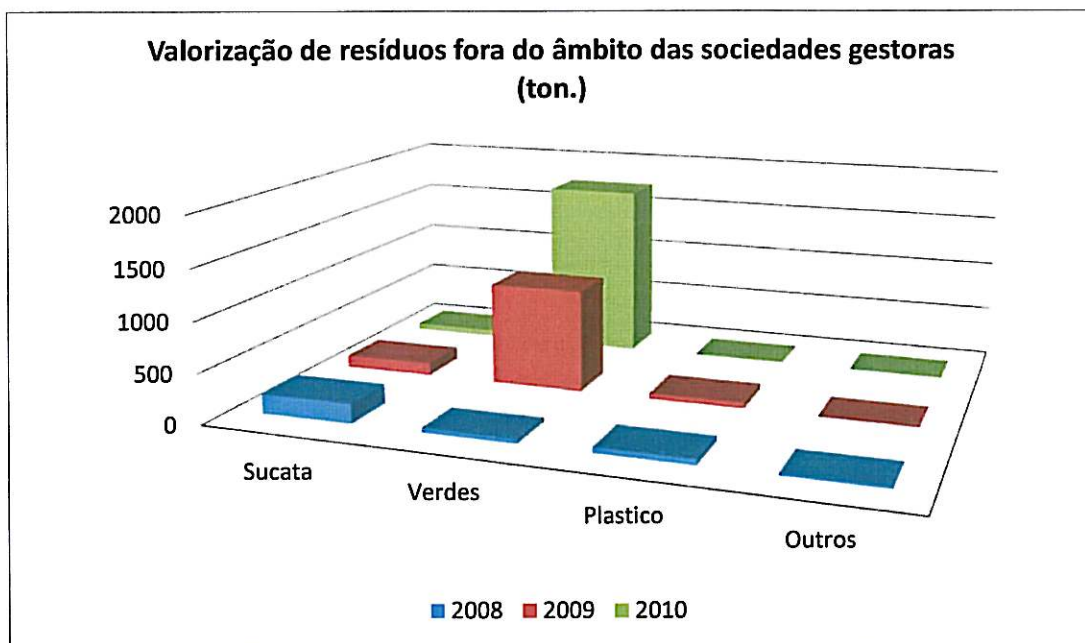
Já nos materiais valorizados fora do âmbito das sociedades gestoras, temos verificado que a maior agressividade dos operadores privados tem reduzido o volume de resíduos entregues na ETRS.

Já no que respeita aos resíduos verdes, a AMISM em conjugação com as Câmaras Municipais, tem feito um esforço de divulgação das vantagens de entrega de resíduos verdes de jardim de forma separada e sem contaminações. Este processo tem permitido aumentar muito a



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

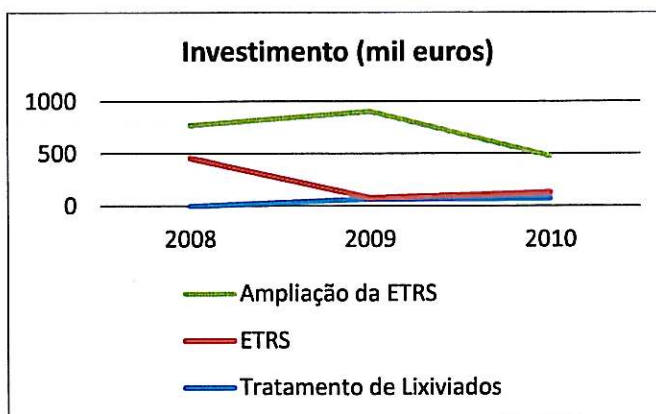
recepção de resíduos verdes de elevada qualidade que permitem desenvolver um processo de compostagem muito bem recebida pelos potenciais clientes.



Neste momento desenvolve-se um processo de investigação e desenvolvimento tendente a avaliar a melhor forma de conduzir operacionalmente as pilhas de compostagem e obter um produto de elevada qualidade.

Investimento

O investimento efectuado em 2010 atingiu 479 mil euros. O montante foi relativamente mais baixo do que nos anos anteriores por atraso na aprovação da candidatura do projecto de selagem da primeira célula de confinamento técnico.



No próximo ano, serão iniciadas as obras de selagem e, muito provavelmente será iniciado o projecto Ecoparque da Ilha de São Miguel.

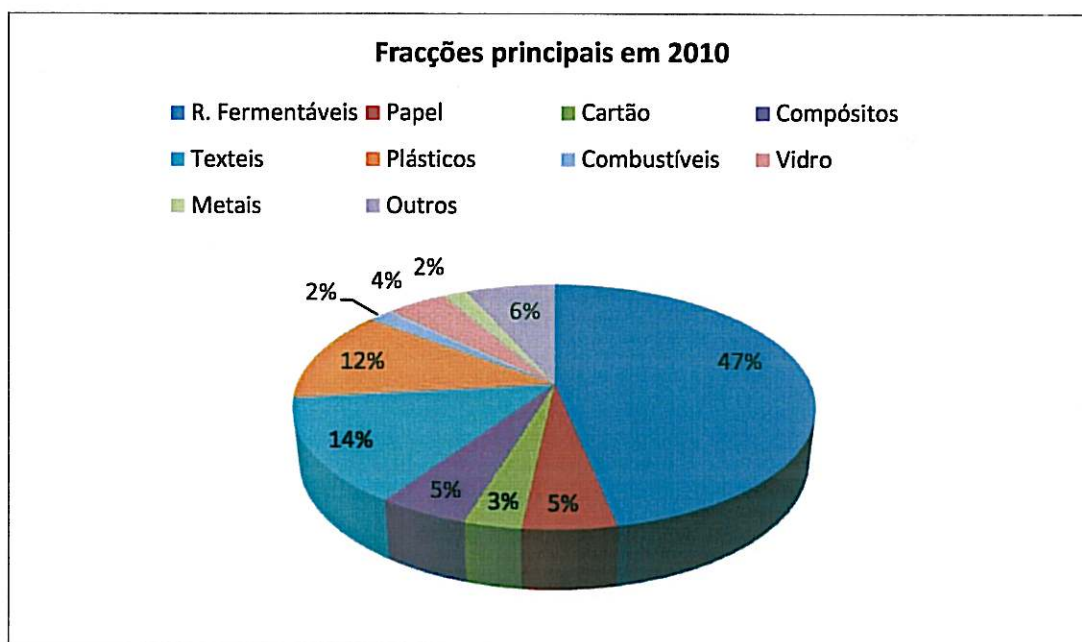
13



Campanhas de sensibilização e comunicação

Campanha de Caracterização de Resíduos Sólidos Urbanos

Todos os anos são realizadas campanhas de caracterização que permitem um conhecimento aprofundado da composição dos resíduos recolhidos de forma indiferenciada. Este conhecimento é determinante para a construção de soluções adequadas de tratamento de resíduos, bem como para o acompanhamento das metas a que a AMISM está obrigada por força dos planos governamentais e da legislação comunitária.



Verifica-se que à medida que se aumenta a recolha selectiva a quantidade potencial de embalagens reduz. Neste momento a recolha selectiva já atinge valores significativos e o caminho para atingir as metas de 2013 está traçado no documento produzido pela AMISM denominado "Recolha selectiva – Objectivos e metas para 2011-2013".

Plano de Comunicação

A AMISM desenvolve todos os anos campanhas de sensibilização e comunicação através das quais se pretende melhorar o desempenho ambiental da Ilha de São Miguel.

A estratégia de comunicação ambiental incide em dois focos essenciais: os jovens e as empresas. Em 2010, a par desta estratégia contínua levada a cabo pela AMISM, deu-se início a uma nova campanha destinada a potenciar a recolha de embalagens de plástico.



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

Conjuntamente com as Câmaras Municipais desenvolveu-se uma acção permanente nas escolas de todos os níveis de ensino, quer através do nosso plano de acções quer através da resposta a todas as solicitações para projectos concretos que recebemos desde escolas primárias à Universidade, prestando apoio a mestrados e pós graduações.

A sensibilização tem-se processado de diferentes formas, desde visitas guiadas à Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos, formações em empresas e escolas, participação em feiras e encontros sobre resíduos, e em projectos lançados todos os anos aos vários estabelecimentos de ensino. Também se tem sensibilizado a população através de anúncios em jornais e revistas.

Visitaram a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da AMISM, 631 alunos de todos os graus de ensino, incluindo o Universitário, e 46 docentes.

A ETRS também foi visitada por responsáveis por diversas empresas e instituições públicas que procuram na AMISM apoio para os seus problemas relacionados com os resíduos, num total de 35 pessoas.



Empresas recebem formação

A AMISM também ministrou Formação de Gestão de Resíduos a 50 colaboradores de empresas.



Jovens aprendem ciclo da reciclagem

A AMISM comemorou o Dia da Terra na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Ilha de São Miguel, com o Consulado Americano e 40 crianças do terceiro ano da Escola da Mãe de Deus.

[Handwritten signatures and initials]



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010



Dia do Ambiente assinalado na ETRS

Para comemorar o Dia Mundial do Ambiente, a AMISM convidou uma turma da EB1/JI da Matriz da Ribeira Grande, num total de 24 alunos, para plantar ervas aromáticas e arbustos na ETRS.

1. Campanhas ambientais

Em 2010, apostou-se na continuidade da campanha “Fique Vidrado Nesta Ideia: Não perca a Embalagem, participe na Reciclagem”, com a veiculação dos spots de rádio, de Outdoors e anúncios nos jornais.

Em 2010 a sua implantação no terreno materializou-se através do contacto com os consumidores, nas superfícies comerciais de grande afluxo e por via de animações de rua, com a distribuição de listas de compras, e tira-caricas; da abordagem de docentes e discentes dos estabelecimentos de educação e ensino, que foram galardoados com a certificação Eco-Escolas; e da distribuição passiva de suportes junto de Instituições de Interesse Público, cartazes. Foi dado, destaque à sensibilização dos grandes produtores: Estabelecimento de Restauração, no que toca à separação e encaminhamento das embalagens de vidro para reciclagem.



Semana de Prevenção de Resíduos 20 a 28 de Outubro

“Vamos reduzir o nosso lixo através da compostagem e fazer uma horta biológica”

A AMISM implementou a compostagem na EBI/JI da Matriz da Ribeira Grande, EBI/S de Vila Franca do Campo e Colégio do Castanheiro, aproveitando assim, para assinalar esta data, cujo objectivo é a redução dos resíduos deitados fora.

16

R.
B.
PV



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

Este projecto, pretendeu indicar caminhos, actividades, proporcionar aprendizagens sobre a compostagem e as hortas biológicas que venham a ser desenvolvidas pela comunidade escolar, através da participação de todos – professores, alunos, funcionários, encarregados de educação para que possam aprender, por processos simples, os ciclos da matéria orgânica.



Sensibilização em restaurantes para a reciclagem do Vidro

Como grandes produtores de resíduos, entre eles, o Vidro, os Estabelecimentos de Restauração assumem-se, assim, como agentes determinantes para o cumprimento das metas de reciclagem.



Deste modo, foram realizadas reuniões com os representantes dos Estabelecimentos de Restauração de todos os municípios associados à AMISM onde foi evidenciada a importância da correcta triagem e deposição para reciclagem do Vidro, e onde foi assinada uma carta de compromisso e distribuídos materiais de sensibilização como porta ementas e garrafas-íman.

Nesta acção estiveram representados cerca de 40 restaurantes no total dos concelhos de área de influência da AMISM.



17



Sensibilização nas escolas para a reciclagem do Vidro

Depois do envolvimento dos Estabelecimentos de Restauração, através da assinatura de uma carta de compromisso, a AMISM prosseguiu a campanha de sensibilização através duma sessão dirigida aos representantes dos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE) galardoados com a certificação Eco-Escolas, onde se destacou a importância da separação para reciclagem, focando especial incidência no vidro.

Aos cerca de 10 000 alunos foi distribuída uma régua marcadora, que através do ícone “SOS Garrafas” recorda as valências da reciclagem deste material nobre que, desde sempre, foi objecto de valorização, quer por via da reutilização, quer por via da reciclagem. Fizeram-se representar 40 escolas, num total de 62 docentes que estiveram presentes na formação. Os docentes participantes tiveram direito a um certificado de participação, o qual se anexa.



Animação de Rua e Superfícies Comerciais

A animação de rua realizou-se nos vários Concelhos, na Praça da Igreja e Hipermercado Modelo da Lagoa no Concelho da Lagoa, na Rua António José de Almeida com extensão às Portas da Cidade e Parque Atlântico no Concelho de Ponta Delgada, na Rua Direita e Hipermercado Modelo no Concelho da Ribeira Grande, e no Largo Bento de Góis e Hipermercado Solmar no Concelho de Vila Franca do Campo.

A lista de compras destinada a distribuição qualitativa nas superfícies comerciais, suporte que se constitui como um auxiliar da aplicação de eco-códigos de consumo, alertava para a



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

importância da redução dos resíduos e para as respectivas vantagens individuais. As tiras caricas foram distribuídas em contacto pró-activo na rua.



TIRA CAPSULAS



PROPOSTA - A
S.O.E. GARRAFAS
NUNCA MAIS
SEM CAPSULAS E DO

Depois do vidro, as embalagens de plástico

Em Novembro de 2010, a AMISM avança com a campanha de sensibilização ambiental "Embele esta Ideia: Não Desperdice, Recicle!".

Mobilizar a população, através do recurso a um conceito afectivo para a participação no sistema voluntário de deposição selectiva de embalagens de plástico, metal e ECAL (embalagens de cartão para alimentos líquidos) para reciclagem, é o propósito fulcral desta campanha.

Nova campanha foi apresentada à comunicação social



Composta por vários suportes informativos, a campanha de sensibilização, tem como alvo a população da área de influência da AMISM, enquanto consumidores de embalagens e produtores de resíduos.

A eficácia do investimento será garantida através de acções de grande divulgação, nomeadamente a colocação de **outdoors** em espaços de grande visibilidade; a divulgação de **spots** publicitários, em rádio e televisão; a distribuição de um **folheto** e um **íman**, nas caixas de correio a 45 000 unidades residenciais dos Municípios abrangidos pelo âmbito de actividades

[Handwritten signatures and initials]



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

da AMISM. Estes suportes foram usados no arranque da campanha, nos meses de Novembro e Dezembro de 2010.



Nova mensagem veiculada em São Miguel

Todas estas acções são sempre acompanhadas e reforçadas pela presença de anúncios e notícias nos órgãos de comunicação social, bem como através de uma estratégia de comunicação formativa e informativa na página web da AMISM com o endereço www.amism.pt.

2. Campanhas de Apoio ao Turismo

A AMISM participou na XXII edição da Bolsa de Turismo de Lisboa que se realizou em 2010, apostando numa imagem moderna e futurista na divulgação da ilha de São Miguel, onde os tons de azul e verde - reprodução do mar e da natureza - foram a tónica dominante dos placards de fotografia a três dimensões e dos ecrãs tácteis.

“Ilha Fascinante” foi o slogan a transmitir ao grande público da mais importante feira de turismo do País, por onde passaram cerca de 70 mil visitantes. No período dedicado a profissionais, estiveram presentes mais de 1100 profissionais internacionais, representando um crescimento superior a 50% por comparação a 2009.

Este é sem dúvida um evento de maior relevância em termos de divulgação do destino da ilha de São Miguel, mas a AMISM não se deixou ficar pelo mercado nacional. A AMISM entendeu explorar outros segmentos de mercado, nomeadamente nos Estados Unidos da América e Canadá.

Em qualquer das iniciativas fora de portas, a AMISM levou o que de melhor a ilha de São Miguel tem para oferecer: imagem da natureza intacta, contemplativa e ao mesmo tempo

20



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

activa, a gastronomia tradicional local. Nessas ocasiões, os visitantes do Stand foram brindados com uma revista acerca da ilha verde, puderam ainda consultar ecrãs tácteis com informações turísticas e saborear um licor e uma queijada.

3. Responsabilidade social e educacional

A AMISM acredita que a sua missão não se extingue na qualidade ambiental e eficiência económica, querendo também deter um papel social nos municípios que assiste, realizando acções de Mecenato Social para a criação de bem-estar e melhoria das condições de vida dos indivíduos e das comunidades, através de instituições de apoio a pessoas com necessidades especiais.

A nossa acção de responsabilidade social mais emblemática tem consistido, na doação de materiais de ajuda à deficiência em troca de uma tonelada embalagens de plástico, o que se traduziu na compra de uma cadeira de rodas e uma mesa de actividades.

Apoiamos também seis estudantes da unidade curricular de Saúde Ambiental da Universidade dos Açores, a realizarem uma visita de estudo à Valorsul e à Ambimed, no âmbito do seu curso de mestrado.

Projecto FORMAR

O projecto FORMAR envolve um conjunto de acções de formação para decisores nas autarquias locais e pretende produzir uma elevação das qualificações dos quadros médios e superiores da administração local. Este projecto conta com a comparticipação financeira da EEA Grants – Mecanismo financeiro do espaço económico europeu.

No âmbito desse quadro, a AMISM desenvolveu já 1816 horas de formação em 95 acções envolvendo 1287 acções de formação.

No fim deste programa estamos certos de ter contribuído para a preparação dos recursos humanos da administração local para a utilização correcta de nova legislação que revolucionou praticamente todas as áreas de funcionamento das autarquias locais. Contribuímos também para divulgar os novos instrumentos de planeamento e gestão autárquica e preparar os decisores para uma visão estratégica mais estruturada.

Este projecto finalizará no ano de 2011.

21



RESULTADOS FINANCEIROS

A AMISM obteve um Resultado Líquido do Exercício de 966.878,21 € obtido da seguinte forma:

	AMISM	RSU	RINP	TRI	REEE	Verdes
Amortizações	612	612				
FSE	1.925	610	128	1.138	32	16
RH	207					
Custos Directos	2.537	1.222	128	1.138	32	16
Proveitos Directos	3.793	1.569	903	1.159	84	77
Margem de Contribuição	1.256	347	775	20	53	60
Custos de estrutura	692					
Proveitos de estrutura	404					
Resultado Líquido do Exercício	967					

Unidade: mil euros

Pode verificar-se que, se atribuímos a cada negócio apenas os seus custos e proveitos directos (ou seja, aqueles que desaparecem se a actividade for, por algum motivo, abandonada) os RINP – Resíduos Industriais Não Perigosos é a actividade com uma maior margem de contribuição para o resultado.

Tal facto resulta do facto de a tarifa ter, em ano anterior, sido aumentada excepcionalmente para atenuar a necessidade de aumentar a tarifa sobre os resíduos sólidos urbanos.

Verifica-se ainda que todos os negócios da AMISM contribuem positivamente para o resultado.

Os presentes resultados são indispensáveis para fazer face aos investimentos que serão realizados em 2011 e 2012.

A MUSAMI contribui positivamente fazendo o resultado líquido da AMISM – Consolidada crescer para 973.874,88 euro.

22



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

Perspectivas para 2011

Espera-se que 2011 seja um ano de grandes decisões relativamente ao projecto Ecoparque da Ilha de São Miguel. Entretanto será desenvolvida a empreitada de selagem da primeira célula de confinamento técnico que abrirá caminho ao desenvolvimento do estudo para o aproveitamento de biogás.

No âmbito da valorização da matéria orgânica será executado o processo de investigação e desenvolvimento no sentido de estudar a preparação de compostos adequados à correcção de terrenos para diversas aplicações alternativas, com especial destaque para aplicações de agricultura biológica e ananás.

Será concluído o processo de certificação de qualidade com claro benefício para a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

Será concluído o processo FORMAR e serão realizadas obras de beneficiação dos pavilhões de triagem.

No que respeita ao sector, espera-se um aprofundamento do trabalho da entidade reguladora e da exigência burocrática exigida pelas autoridades. Ao aumento da burocracia verifica-se um correspondente crescimento dos custos que tem sido muito relevado e que influencia em alta o custo deste serviço para as populações.

COMENTÁRIO FINAL

O Conselho de Administração agradece a colaboração prestada pelas Câmaras Municipais associadas. À Assembleia Intermunicipal, às autoridades de Ambiente, às empresas nossas clientes bem como aos nossos fornecedores de bens e serviços, que nos prestaram serviços de projecto, empreitada ou fiscalização, a todos os professores que apoiaram as campanhas de sensibilização ambiental e a todos os que de alguma forma colaboraram com a AMISM e com a MUSMI.

Por último, uma palavra de agradecimento muito especial a todos os técnicos que, com o seu empenho, viabilizaram toda a actividade descrita neste relatório.

Ribeira Grande, 30 de Março de 2010

O Presidente do Conselho de Administração

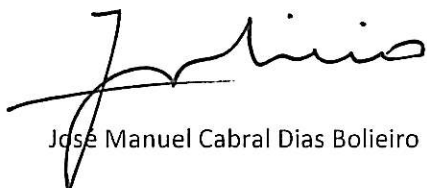


Ricardo José Moniz da Silva



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

1º Vogal do Conselho de Administração



Handwritten signature of José Manuel Cabral Dias Bolieiro in black ink.

José Manuel Cabral Dias Bolieiro

2º Vogal do Conselho de Administração



Handwritten signature of João António Ferreira Ponte in black ink.

João António Ferreira Ponte



Handwritten signatures in blue and black ink, likely representing the approval of the report by the Board of Directors.



ANEXOS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS AMISM 2010

Demonstração de Resultados Consolidada AMISM 31/12/2010

(em €)

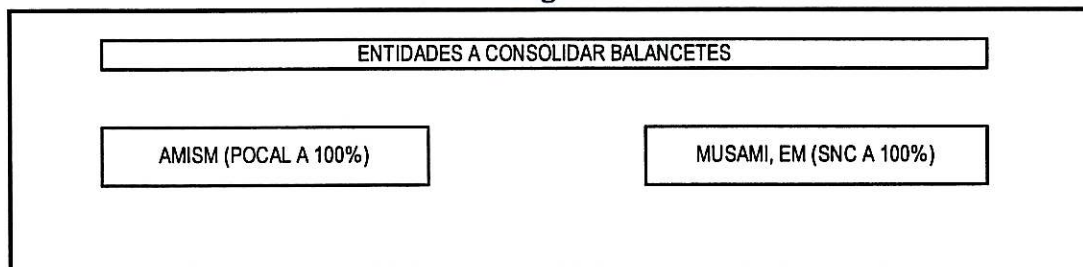
Código das Contas POCAL		Exercício			
		2010		2009	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				
	Mercadorias	0,00			
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.588.033,77		2.167.792,20	
64	Custos com o Pessoal	238.906,82	2.826.940,59	257.585,37	2.425.377,57
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do Exercício	1.399.820,50		1.396.996,60	
67	Provisões do Exercício	47.865,96	1.447.686,46	28.406,03	1.425.402,63
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	326,96	326,96	35.538,44	35.538,44
	(A).....		4.274.954,01		3.886.318,64
68	Custos e Perdas Financeiros		14.679,24		28.477,22
	(C).....		4.289.633,25		3.914.795,86
69	Custos e Perdas Extraordinários		69.606,03		1.679,91
	(E).....		4.359.239,28		3.916.475,77
86	Imposto sobre o Rendimento		759,59		1.157,35
88	Resultado Líquido do Exercício		973.874,88		1.237.208,44
			5.333.873,75		5.153.684,21
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e Prestações de Serviços	3.776.063,78	3.776.063,78	3.033.099,70	3.033.099,70
72	Impostos e Taxas	0,00		0,00	
(a)	Variação da Produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a Própria Entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos Suplementares	470,00		3.212,50	
74	Transferências e Subsídios Obtidos	688.093,30		431.385,47	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	47.657,18	736.220,48	24.789,36	459.387,33
	(B).....		4.512.284,26		3.492.487,03
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		4.525,37		2.758,77
	(D).....		4.516.809,63		3.495.245,80
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		817.064,12		1.659.595,76
	(F).....		5.333.873,75		5.154.841,56

Resumo:

Resultados Operacionais: (B) - (A);	237.330,25
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A);	-10.153,87
Resultados Correntes: (D) - (C);	227.176,38
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E);	973.874,88



Perímetro de consolidação da AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel



[Handwritten signatures and initials]



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

BALANÇO CONSOLIDADO DA AMISM EM 31/12/2010

ANO 2010
(em €)

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercício			
		2010			2009
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
45	Bens de domínio público	486.201,54	17.057,52	469.144,02	455.061,99
		486.201,54	17.057,52	469.144,02	455.061,99
43	Imobilizações incorpóreas	12.450,00	4.149,59	8.300,41	646,48
		12.450,00	4.149,59	8.300,41	646,48
42	Imobilizações Corpóreas	15.143.629,46	9.453.023,39	5.690.606,07	6.950.497,50
		15.143.629,46	9.453.023,39	5.690.606,07	6.950.497,50
41	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
21	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.240.640,12	137.361,98	2.103.278,14	1.814.347,59
24	Estado e outros entes públicos	345.078,76		345.078,76	309.294,95
268	Outros devedores	1.694.088,95		1.694.088,95	1.890.303,42
		4.279.807,83	137.361,98	4.142.445,85	4.013.945,96
	Titulos negociáveis				
151	Ações	0,00		0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
153	Titulos de dívida pública	0,00		0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00		0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	692.364,14		692.364,14	318.312,77
11	Caixa	111,55		111,55	52,21
		692.475,69		692.475,69	318.364,98
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.021.659,51		1.021.659,51	1.031.722,68
272	Custos diferidos	842,39		842,39	728,75
		1.022.501,90		1.022.501,90	1.032.451,43
	Total das Amortizações		9.474.230,50		
	Total das Provisões		137.361,98		0,00
	Total do Activo	21.637.066,42	9.611.592,48	12.025.473,94	12.770.968,34

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "ve" and "B."
 - Bottom center: "FM."
 - Bottom right: "PL" and a large circular stamp with illegible text.



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

(em €)

Código das Contas POBAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2010	2009
	Fundos próprios		
51	Património	2.980.333,17	2.980.333,17
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
57	Reservas	4.603.226,85	3.374.588,74
59	Resultado transitados	7.923,85	0,00
88	Resultado líquido do exercício	973.875,18	1.237.208,44
		8.565.359,05	7.592.130,35
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	792.209,89	880.233,21
		792.209,89	880.233,21
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	219.156,01	578.650,41
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	19.773,04	253.158,87
24	Estado e outros entes públicos	155.137,05	225.144,68
268	Outros credores	0,00	502,00
		394.066,10	1.057.455,96
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	37.843,45	33.751,44
274	Proveitos diferidos	2.235.995,45	3.207.397,38
		2.273.838,90	3.241.148,82
	Total dos Fundos Próprios e Passivo	12.025.473,94	12.770.968,34



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

CONSOLIDAÇÃO AMISM

SOMA BALANÇOS DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

CONTA POCAL	DESIGNAÇÃO	AMISM	MUSAMI	TOTAL	AJUSTAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	BALANÇO CONSOLIDADO
45	BENS DOMÍNIO PÚBLICO	486.201,54	0,00	486.201,54		486.201,54
485	AM. AC. BENS DOMÍNIO PÚBLICO	-17.057,52	0,00	-17.057,52		-17.057,52
43	IMOBILIZADO INCORPÓREO	12.450,00	0,00	12.450,00		12.450,00
483	AM. AC. IMOBILIZADO INCORPÓREO	-4.149,59	0,00	-4.149,59		-4.149,59
42	IMOBILIZADO CORPÓREO	15.138.129,74	5.499,72	15.143.629,46		15.143.629,46
482	AM. AC. IMOBILIZADO CORPÓREO	-9.449.411,73	-3.611,66	-9.453.023,39		-9.453.023,39
411	PARTES CAPITAL	50.000,00	0,00	50.000,00	-50.000,00	0,00
	TOTAL IMOBILIZADO	6.216.162,44	1.888,06	6.218.050,50		6.168.050,50
21	CLIENTES, UTENTES, OUTROS	2.240.640,12	105.346,63	2.345.986,75	-105.346,63	2.240.640,12
29	PROVISÕES CLIENTES, UTENTES	-137.361,98	0,00	-137.361,98		-137.361,98
24	ESTADO	335.548,52	9.530,24	345.078,76		345.078,76
26	OUTROS DEVEDORES	1.667.002,94	27.086,01	1.694.088,95		1.694.088,95
12	DEPÓSITOS	657.823,07	34.541,07	692.364,14		692.364,14
11	CAIXA	0,00	111,55	111,55		111,55
271	ACRÉSCIMO DE PROVEITOS	1.008.417,07	13.242,44	1.021.659,51		1.021.659,51
272	CUSTOS DIFERIDOS	788,29	54,10	842,39		842,39
	TOTAL ACTIVO	11.989.020,47	191.800,10	12.180.820,57		12.025.473,94
51	PATRIMÔNIO	2.980.333,17	50.000,00	3.030.333,17	-50.000,00	2.980.333,17
57	RESERVAS	4.599.254,06	3.972,79	4.603.226,85		4.603.226,85
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	7.923,85	7.923,85		7.923,85
88	RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	966.878,21	6.996,97	973.875,18		973.875,18
	TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	8.546.465,44	68.893,61	8.615.359,05		8.565.359,05
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00		0,00
2312	EMPRÉSTIMOS ML PRAZO	792.209,89	0,00	792.209,89		792.209,89
2311	EMPRÉSTIMOS CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00		0,00
22	FORNECEDORES	217.511,71	106.990,93	324.502,64	-105.346,63	219.156,01
2611	FORNECEDORES IMOBILIZADO	19.636,24	136,80	19.773,04		19.773,04
24	ESTADO	152.355,15	2.781,90	155.137,05		155.137,05
26	OUTROS CREDORES	0,00	0,00	0,00		0,00
273	ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	24.846,59	12.996,86	37.843,45		37.843,45
274	PROVEITOS DIFERIDOS	2.235.995,45	0,00	2.235.995,45		2.235.995,45
	TOTAL PASSIVO	3.442.555,03	122.906,49	3.565.461,52		3.460.114,89
	TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS+PASSIVO	11.989.020,47	191.800,10	12.180.820,57		12.025.473,94

[Handwritten signatures and initials]



Relatório e Contas Consolidadas AMISM 2010

Certificação das Contas Consolidadas pelo Revisor Oficial de Contas

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas de **AMISM - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 12.025.474 Euros e um total de Fundos Próprios de 8.565.359 Euros, incluindo um resultado líquido de 973.875 Euros) e a Demonstração de Resultados Consolidada por naturezas.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto público incluído na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, SROC, Lda.

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte n.º 502 152 567

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 12.025.474 Euros e um total de Fundos Próprios de 8.565.359 Euros, incluindo um resultado líquido de 973.875 Euros) e a Demonstração de Resultados Consolidada por naturezas.

RESPONSABILIDADES


2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto público incluído na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e


**Marques da Cunha, Arlindo Duarte
& Associados, SROC, Lda.**




Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada de **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no POCAL e Portaria 474/2010.

Porto, 29 de Março de 2011

Marques da Cunha, Arlindo Duarte
& Associados, SROC, Lda.

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, SROC, Lda. - S.R.O.C. N.º 52
representada pelo Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha - ROC N.º 859